COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA
INFORMAÇÕES GERAIS

APRESENTAÇÃO

O curso pós-graduação em Coordenação Pedagógica visa fornecer conhecimentos sobre processos de ensino-aprendizagem planejamento e avaliação bem como sobre a política educacional, cultura e currículo vale salientar que tais assuntos são de suma importância para a organização do trabalho pedagógico buscando assim aprimorar a atuação de profissionais que atuam, ou desejam atuar com as questões educativas, ligadas a atividade do coordenador pedagógico, integrante da equipe gestora da escola e instituições de ensino.

OBJETIVO

Formar profissionais da área de educação a fim de atuarem em espaços públicos e privados, bem como em assessoria e consultorias pedagógicas. Tendo como finalidades orientar docentes e formar integralmente cidadãos na condição de aprendizes, construindo no sujeito uma ideia sobre si e o outro, desenvolvendo e oferecendo mecanismos que possam trabalhar de forma harmoniosa dificuldades e conflitos na escola e em sociedade.

METODOLOGIA

Em termos gerais, a metodologia será estruturada e desenvolvida numa dimensão da proposta em EAD, na modalidade online visto que a educação a distância está consubstanciada na concepção de mediação das tecnologias em rede, com atividades a distância em ambientes virtuais de aprendizagens, que embora, acontece fundamentalmente com professores e alunos separados fisicamente no espaço e ou no tempo, mas que se interagem através das tecnologias de comunicação. É importante salientar que a abordagem pedagógica que valorize a aprendizagem colaborativa depende dos professores e dos gestores da educação, que deverão torna-se sensíveis aos projetos criativos e desafiadores. Fornecerá aos alunos conhecimentos para desenvolver competências que possibilitem o desempenho eficiente e eficaz dessas respectivas funções, na perspectiva da gestão estratégica e empreendedora, de maneira a contribuir com o aumento dos padrões de qualidade da educação e com a concretização da função social da escola.

Código	Disciplina	Carga Horária
74	Ética Profissional	30

APRESENTAÇÃO

Conceitos de ética e moral, sua dimensão nos fundamentos ontológicos na vida social e seus rebatimentos na ética profissional. O processo de construção do ethos profissional: valores e implicações no exercício profissional.

OBJETIVO GERAL

Compreender a natureza, importância e possibilidades da Ética profissional na visão social em que vivemos.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Refletir sobre as possibilidades e limites na Ética profissional.
- Compreender as concepções e evolução histórica da Ética profissional.
- Reconhecer a importância da atitude positiva e pró-ativana Ética profissional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A ÉTICA E AS QUESTÕES FILOSÓFICAS LEITURA COMPLEMENTAR – TEXTO Nº 01 É A ÉTICA UMA CIÊNCIA? A ÉTICA E A CIDADANIA LEITURA COMPLEMENTAR – TEXTO Nº 02 ÉTICA E DIREITOS HUMANOS A ÉTICA E A EDUCAÇÃO LEITURA COMPLEMENTAR – TEXTO Nº. 03 ÉTICA NA ESCOLA: FAÇA O QUE EU DIGO, MAS NÃO FAÇA O QUE EU FAÇO ÉTICA PROFISSIONAL, O GRANDE DESAFIO NO MERCADO DE TRABALHO LEITURA COMPLEMENTAR – TEXTO N. 04 ÉTICA PROFISSIONAL É COMPROMISSO SOCIAL ESTUDO DE CASOS: ÉTICA PROFISSIONAL CASO 1 - UM GESTOR TEMPERAMENTAL CASO 2 - ÉTICA E CHOQUE CULTURAL NA EMPRESA CASO 3 - RESPEITO PELAS PESSOAS CASO 4 - CONSIDERAÇÕES PROVENIENTES DO COMITÊ DE ÉTICA A URGÊNCIA DE ATITUDES ÉTICAS EM SALA DE AULA

REFERÊNCIA BÁSICA

HUME, David. Investigação sobre o entendimento humano. Tradução André Campos Mesquita. São Paulo: Escala Educacional, 2006.

NALINI, José Renato. Ética Geral e Profissional. 7.ed. rev., atual. e ampl. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2009.

PAIVA, Beatriz Augusto. Algumas considerações sobre ética e valor. In: BONETTI, Dilséa Adeodata et al. (Org.). Serviço social e ética: convite a uma nova práxis. 6.ed. São Paulo.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos: apresentação dos temas transversais – Brasília: MEC/SEF, 1998. 436 p.

CHALITA, Gabriel. Os dez mandamentos da ética. 2 ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

CHAUI, Marilena. Convite à Filosofia. São Paulo: Ática, 1997. COMPARATO, Fábio Konder. Ética: direito, moral e religião no mundo moderno. São Paulo: Companhia da Letras, 2006.

DOWBOR, Ladislau. A reprodução social: propostas para um gestão descentralizada. Petrópolis: Vozes, 1999. FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

PERIÓDICOS

BRASIL. Ministério da Educação do. Disponível em: . Acesso em: 10 dez.2011.

75	**Pesquisa e Educação a Distância**	**30**

APRESENTAÇÃO

A relação do ensino-aprendizagem na ação didática e no contexto da Educação a Distância no Brasil; EAD e a formação profissional; Ambiente virtual / moodle: conceito, funções e uso; Redes Sociais; Letramento Digital; Inclusão digital; Inovação pedagógica a partir do currículo e da sociedade de informação; Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC); As TIC abrindo caminho a um novo paradigma educacional; Cidadania, Ética e Valores Sociais; Pesquisas web.

OBJETIVO GERAL

Compreender a natureza, importância e possibilidades da Educação a distância no contexto sócio educacional em que vivemos. Analisar a importância do emprego das novas mídias e tecnologias para a formação profissional.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Refletir sobre as possibilidades e limites da educação a distância (EaD).
- Compreender as concepções de educação a distância de acordo com sua evolução histórica.
- Reconhecer a importância da atitude positiva e proativa do aluno da educação a distância.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

RELAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR (IES) 1. OS PILARES DO ENSINO UNIVERSITÁRIO 2. ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS PARA A RELAÇÃO ENSINO-APRENDIZAGEM NAS IES 3. LEI Nº 5.540/68 E AS IES EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: POSSIBILIDADES PEDAGÓGICAS PARA AS IES 1. PAPEL DO PROFESSOR FRENTE ÀS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS 2. TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO E OS CURSOS EAD 3. AMBIENTES VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM - 3.1 CIBERCULTURA OU CULTURAL DIGITAL - 3.2 O CIBERESPAÇO - 3.3 AS TIC COMO ESPAÇO DE APRENDIZAGEM - 3.4 MOODLE - 3.5 REDES E INTERNET LETRAMENTO E INCLUSÃO DIGITAL 1. INCLUSÃO DIGITAL 2. TIC E NOVOS PARADIGMAS EDUCACIONAIS 3. CIDADANIA, ÉTICA E VALORES SOCIAIS METODOLOGIA CIENTÍFICA 1. A PEQUISA E SEUS ELEMENTOS - 1.1 ETAPAS DA PESQUISA 2. CLASSIFICAÇÃO 3. MÉTODO DE PESQUISA: 4. TIPOS DE DADOS 5. FASES DO PROCESSO METODOLÓGICO 6. PESQUISA E PROCEDIMENTOS ÉTICOS 7. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

REFERÊNCIA BÁSICA

LEMKE, J. L. Educação, Ciberespaço e Mudança. Em: The Arachnet Electronic Journal on Virtual Culture. 22. 22 de Março de 1993. Vol 1. Nº 1. LÉVY, P. As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática. Rio de Janeiro: Editora 34, 1993. _____. Cibercultura. Rio de Janeiro: Editora 34, 1999.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

LÉVY, P. O que é virtual? Rio de Janeiro: Editora 34, 1996. MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org). Pesquisa Social: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 1994. PAPERT, Saymour. A máquina das crianças: repensando a escola na era da informática. Tradução de Sandra Costa. Porto Alegre, Rio Grande do Sul: Artmed, 1993. RAMAL, Andrea Cecília. Educação na cibercultura – Hipertextualidade, Leitura, Escrita e Aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 2002. RICARDO, Stella Maris Bortoni. O professor pesquisador. Introdução à pesquisa qualitativa. São Paulo: Parábola Editora, 2008.

PERIÓDICOS

LEMKE, J. L. Educação, Ciberespaço e Mudança. Em: The Arachnet Electronic Journal on Virtual Culture. 22. 22 de Março de 1993. Vol 1. Nº 1.

80	**Planejamento Educacional**	**45**

APRESENTAÇÃO

A problemática atual do Planejamento na Educação. Ressignificação da Prática do Planejamento. Fundamentos Histórico-Antropológicos do Planejamento. Processo de Planejamento. Tipos e níveis de Planejamento. Parâmetros para elaboração do PPP, PPI e PDI.

OBJETIVO GERAL

Demonstrar as principais vertentes sobre o planejamento na escola, principais procedimentos para uma boa aplicação, além das definições sobre o assunto.

OBJETIVO ESPECÍFICO

• Conceituar planejamento;

• Reconhecer a importância do planejamento escolar para o processo de ensino e aprendizagem;

• Estudar os tipos de planejamento.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CAPÍTULO 1 – O PLANEJAMENTO EM EDUCAÇÃO: REVISANDO CONCEITOS PARA MUDAR CONCEPÇÕES E PRÁTICAS CAPÍTULO 2 – PLANEJAMENTO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM: REPENSANDO-O NA PERSPECTIVA DE UMA ABORDAGEM GLOBAL E INTERDISCIPLINAR DE CURRÍCULO CAPÍTULO 3 – TIPOS DE PLANEJAMENTO: PLANEJAMENTO EDUCACIONAL, DE CURRÍCULO E DE ENSINO IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO ESCOLAR CAPÍTULO 4 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO NA ESCOLA: ARTICULAÇÃO E NECESSÁRIA DETERMINAÇÃO IDEOLÓGICA CAPÍTULO 5 – O ATO DE PLANEJAR: NECESSIDADE DO PROFESSOR E DA ESCOLA CAPÍTULO 6 – CONCEITO DE PLANEJAMENTO

REFERÊNCIA BÁSICA

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. LDB. Lei. 5.540/68. BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. LDB. Lei. 5.692/71.

GANDIN, Danilo. A prática do Planejamento participativo. Petrópolis, (RJ), Vozes, l994.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

BRASIL, Ministério da Educação e Cultura. Parâmetros Curriculares Nacionais. Ensino Fundamental / Ministério da Educação e Cultura. Brasil: Brasília, 1997.

GADOTTI, M.; FREIRE, P.; GUIMARÃES, S. Pedagogia: diálogo e conflito. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2000.

GANDIN, Danilo & GANDIN, Armando. Temas para o projeto político-pedagógico. Petrópolis (RJ), Vozes, l997.

PERIÓDICOS

GANDIN, Danilo. Posição do planejamento participativo entre as ferramentas de intervenção na realidade. Currículo sem Fronteira, v.1, n. 1, jan. /Jun., 2001, pp. 81-95.

99	A Função da Escola na Construção de Valores Sociomorais	30

APRESENTAÇÃO

A escola enquanto espaço de formação social, fonte vital de cidadania, um instrumento do aprendizado, da segurança, da proteção e inserção da criança e do adolescente no seu meio social. Um lugar para a construção do conhecimento, do raciocínio crítico a fim de instrumentalizar os indivíduos para que alcancem a autonomia e respondam aos desafios do ambiente, superando e humanizando a realidade enquanto sujeitos de seu conhecimento.

OBJETIVO GERAL

Saber a importância da Função da Escola na Construção de Valores Sociomorais.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Conhecer a construção dos valores no ambiente escolar: um estudo de caso Escola e cidadania;
- Diferenciar Educação e valores morais;
- Refletir sobre a educação de valores e sua importância para o pós-pandemia.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CONSTRUÇÃO DE VALORES NA ESCOLA
A CONSTRUÇÃO DOS VALORES NO AMBIENTE ESCOLAR: UM ESTUDO DE CASO
ESCOLA E CIDADANIA
DIREITOS HUMANOS NA EDUCAÇÃO, UM PILAR PARA O EXERCÍCIO DA CIDADANIA E A CONCRETIZAÇÃO DA DIGNIDADE DA PESSOA HUMANA
VALORES NA ESCOLA
EDUCAÇÃO E VALORES MORAIS
EDUCAÇÃO MORAL HOJE: CENÁRIOS, PERSPECTIVAS E PERPLEXIDADES
EDUCAÇÃO E VALORES PÓS PANDEMIA
A EDUCAÇÃO DE VALORES E SUA IMPORTÂNCIA PARA O PÓS-PANDEMIA

REFERÊNCIA BÁSICA

KANT, I. Beantwortung der Frage: was ist Aufklärung. In: Kant, I. Ausgewählte kleine Schriften. Hamburg: Felix Meiner, 1969.
LIPOVETSKY, G. A era do vazio: ensaio sobre o individualismo contemporâneo. Lisboa: Antropos, 1989.
LYONS, D. As regras morais e a ética. Trad. Luis Alberto Peluso. Campinas: Papirus, 1990.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

LYOTARD, J.-F. A condição pós-moderna. Lisboa: Gradiva, 1985.
MATTÉI, J.-F. A barbárie interior. São Paulo: unesp, 2002.
MONDIN, J.B. O homem quem é ele?: elementos de antropologia filosófica. Trad. De R. Leal Ferreira e M.A.S. Ferrari, 11.ed. São Paulo: Paulus, 2003.

PERIÓDICOS

ROUSSEAU, J.-J. Emilio ou da educação. São Paulo: Bertrand Brasil, 1992.
ROUSSEAU, J.-J. Do contrato social. São Paulo: Martin Claret, 2007.

76	Metodologia do Ensino Superior	60

APRESENTAÇÃO

A função sociocultural do currículo na organização do planejamento: temas geradores, projetos de trabalho, áreas de conhecimento. Analise dos Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Inovação curricular: metodologia de projetos e a interdisciplinaridade na organização curricular; Implicações didático-pedagógicas para a integração das tecnologias de informação e comunicação na educação.

OBJETIVO GERAL

Proporcionar uma reflexão sobre a atuação do professor como agente de formação de cidadãos críticos e colaborativos.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Aprimorar conceitos ligados a educação contemporânea;
- Reconhecer a importância do planejamento;
- Discutir o currículo escolar na educação de hoje;
- Analisar a Universidade, suas funções e as metodologias e didáticas que estão sendo empregadas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

DOCÊNCIA SUPERIOR — UMA REFLEXÃO SOBRE A PRÁTICA BREVE HISTÓRICO SOBRE O ENSINO SUPERIOR BRASILEIRO FUNÇÃO DOCENTE NA SOCIEDADE CAPITALISTA FORMAÇÃO DO PROFESSOR UNIVERSITÁRIO: POSSIBILIDADES E OS LIMITES QUE COMPROMETEM UMA PRÁTICA REFLEXIVA A DIDÁTICA E O ENSINO SUPERIOR A DIDÁTICA E SUAS CONTRIBUIÇÕES TEÓRICO/TÉCNICO/OPERACIONAL OS DESAFIOS NA FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS PARA O ENSINO UNIVERSITÁRIO QUESTÕES DE METODOLOGIA DO ENSINO SUPERIOR – A TEORIA HISTÓRICO-CULTURAL DA ATIVIDADE DE APRENDIZAGEM O ENSINO E O DESENVOLVIMENTO DO PENSAMENTO – O ENSINO DESENVOLVIMENTAL PLANO INTERIOR DAS AÇÕES PROCEDIMENTO METODOLÓGICO GERAL (EXPLICITAÇÃO) INTERNALIZAÇÃO DOS CONCEITOS REQUISITOS PARA O PLANEJAMENTO DO ENSINO ETAPAS DO PROCESSO DE ASSIMILAÇÃO DE GALPERIN MOMENTOS OU ETAPAS DA ATIVIDADE COGNOSCITIVA HUMANA PLANEJAMENTO DE ENSINO: PECULIARIDADES SIGNIFICATIVAS ESTRUTURA DE PLANO DE CURSO

REFERÊNCIA BÁSICA

ANDRÉ, Marli (org). O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores. Campinas: Papirus, 2001. (Prática Pedagógica). p. 55-68. CARVALHO, A. D. Novas metodologias em educação, Coleção Educação, São Paulo, Porto Editora, 1995. GARCIA, M. M.ª: A didática do ensino superior, Campinas, Papirus, 1994.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

GHIRALDELLI JUNIOR, Paulo. História da Educação Brasileira. 4ª. Ed. São Paulo: Cortez, 2009. GODOY: A didática do ensino superior, São Paulo, Iglu, 1998. LEITE, D., y MOROSINI, M. (orgs.): Universidade futurante: Produção do ensino e inovação, Campinas, Papirus, 1997. LIBÂNEO, José Carlos: Didática, São Paulo, Cortez, 1994. MASETTO,

Marcos Tarciso (Org.) Docência na universidade. 9ª. ed. Campinas: Papirus, 2008.

PERIÓDICOS

PACHANE, Graziela Giusti. Educação superior e universidade: algumas considerações terminológicas e históricas de seu sentido e suas finalidades. In: Anais do VI Congresso Luso-brasileiro de História da Educação, 2006, p. 5227.

102	Práticas de Coordenação Pedagógica	60

APRESENTAÇÃO

A pedagogia para o século XXI. Saberes necessários ao coordenador pedagógico. A educação em espaços escolares e o papel do coordenador pedagógico. A educação em espaços não escolares e o papel do coordenador pedagógico.

OBJETIVO GERAL

Aprofundar sobre a importância da organização do processo das ações pedagógicas dentro das instituições de ensino, não só em relação à educação dos educandos, como também dos educadores.

OBJETIVO ESPECÍFICO

•Ressaltar a atuação do coordenador pedagógico, como elo articulador da ação que concretiza no contexto educacional.
•Refletir e/ou redimensionar sobre o enfrentamento dos desafios que permeiam o dia a dia deste profissional.
•Analisar os vários conceitos que envolvem o processo de ensino e aprendizagem.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I - CONCEPÇÕES DE ENSINO E APRENDIZAGEM
UNIDADE II - O PROCESSO DE FORMAÇÃO CONTINUADA NO DESENVOLVIMENTO DA AÇÃO DO COORDENADOR PEDAGÓGICO
1. A AÇÃO DO COORDENADOR PEDAGÓGICO NO PROCESSO DE FORMAÇÃO CONTINUADA DO PROFESSOR
2. AS AÇÕES DO COORDENADOR E SUAS REAIS CONTRIBUIÇÕES E IMPLICAÇÕES, NO PROCESSO DE FORMAÇÃO DO PROFESSOR
UNIDADE III - O PLANEJAMENTO COMO INSTRUMENTO DE GESTÃO EDUCACIONAL
1. CONSIDERAÇÕES PARA O ATO DE PLANEJAR
2. O QUE É NECESSÁRIO PARA PLANEJAR
3. O PLANEJAMENTO ENGLOBA A ORGANIZAÇÃO DE:
4. O PLANO DE TRABALHO DO COORDENADOR PEDAGÓGICO
5. ORIENTAÇÕES PARA ELABORAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO
6. PLANO DE TRABALHO DO COORDENADOR PEDAGÓGICO
6.1. ESTRUTURA CONCEITUAL
6.2. ASPECTOS A CONSIDERAR NO PERCURSO DA OBSERVAÇÃO
7. INTERFACE DO COORDENADOR PEDAGÓGICO, NA CONSTRUÇÃO DE PLANOS DE ENSINO / AULA COM OS DOCENTES
UNIDADE IV - O COORDENADOR PEDAGÓGICO COMO TRANSFORMADOR
1. O PAPEL DO COORDENADOR PEDAGÓGICO NA ESCOLA
1.1 ATRIBUIÇÕES

UNIDADE V - O COORDENADOR PEDAGÓGICO E A GESTÃO DEMOCRÁTICA DA ESCOLA
1. CONSELHO ESCOLAR
2. PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA ESCOLA – PDE
3. PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO – PPP
4. ROTEIRO PARA ELABORAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO
5. PLANEJAMENTO
5.1 PONTOS POSITIVOS DO ATO DE PLANEJAR
5.2 O QUE É NECESSÁRIO PARA PLANEJAR
5.3 POR QUE PLANEJAR?
5.4 O PLANEJAMENTO ENGLOBA A ORGANIZAÇÃO DE:
5.5 O PLANO DE TRABALHO DO COORDENADOR PEDAGÓGICO
5.6 ORIENTAÇÕES PARA ELABORAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO
5.7 INTERFACE DO COORDENADOR PEDAGÓGICO, NA CONSTRUÇÃO DE PLANOS DE ENSINO / AULA COM OS DOCENTES
5.8 A AÇÃO DO PLANEJAMENTO A PARTIR DOS ESTILOS DE APRENDIZAGEM
5.8.1 A importância da aprendizagem ativa: os quatro pilares da educação
UNIDADE VI - AVALIAÇÃO

REFERÊNCIA BÁSICA

LUCK, Heloisa. Ação integrada: administração supervisão e orientação educacional. 10.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1991.

MAIA, Graziela Zambão Abdian (Org). MACHADO, Lourdes Marcelino (Coord.). CARNEIRO. Isabel Magda Said Pierre. Pedagogia para o século XXI: O papel do pedagogo para espaços não escolares. 2011.

MACEDO, Elizabeth – Didática, práticas de ensino e currículo: interfaces temáticas e prática docente. Anais do I Encontro Estadual de Didática e Prática de Ensino – Edipe, Goiânia, 2003.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

AZEVEDO, Janete Lins de. A educação como política pública. São Paulo: Autores Associados, 1997.
LIBANÊO, José Carlos. Organização e gestão da escola: Teoria e Prática. Goiás: Alternativa, 1996.
MADALENA Freire, Avaliação e Planejamento. Ed. Espaço Pedagógico, tel. (11) 5505-1135, 12 reais.

PERIÓDICOS

NOGUEIRA, Nilbo Ribeiro. Pedagogia de Projetos – Etapas, Papéis Atores.SP:Erica,2005.
VEIGA, Ilma Passos A.(org). Projeto Político Pedagógico da Escola: uma Construção possível. Campinas:Papirus,1995.

100	**As Pessoas e o Clima Organizacional**	**30**

APRESENTAÇÃO

A cultura organizacional. Os tipos de clima organizacionais. A influência da cultura organizacional. Cultura e clima em equipes interdisciplinares. Mudança de paradigmas culturais. Os novos paradigmas: como as mudanças mexem com as empresas em todos os setores. O perfil do novo profissional em educação hoje.

OBJETIVO GERAL

Identificar quais são os fatores que afetam, negativamente e positivamente, a motivação das pessoas e integram a organização, assim o clima organizacional é favorável quando proporciona satisfação das necessidades pessoais dos participantes e elevação do moral, e desfavorável quando proporciona a frustração daquelas necessidades.

OBJETIVO ESPECÍFICO

•Estimar as dimensões do fator humano nas organizações;
•Diferenciar as culturas conservadoras das culturas adaptativas na cultura organizacional;
•Estabelecer o papel do gestor no clima organizacional;
•Identificar os fatores que influenciam um clima organizacional agradável nas empresas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CAPÍTULO 1 - O FATOR HUMANO NAS ORGANIZAÇÕES
1. DIMENSÕES DO FATOR HUMANO
- 1.1 DIMENSÕES FUNDAMENTAIS
2. DESDOBRAMENTOS DE COMPETÊNCIAS
3. A NOVA ERA DE RECURSOS HUMANOS

CAPÍTULO 2 – CLIMA ORGANIZACIONAL
1. TIPOS DE CLIMA ORGANIZACIONAL
2. COMO SE MANIFESTA O CLIMA ORGANIZACIONAL
3. AVALIAÇÃO DO CLIMA ORGANIZACIONAL
- 3.1 POR QUE AVALIAR O CLIMA ORGANIZACIONAL?
- 3.2 ALGUMAS ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO
4. PESQUISA DE CLIMA ORGANIZACIONAL
- 4.1 TÉCNICAS DE PESQUISA DE CLIMA ORGANIZACIONAL
5. CLIMA ORGANIZACIONAL, MOTIVAÇÃO E COMPROMETIMENTO
6. O PAPEL DO GESTOR NO CLIMA ORGANIZACIONAL
7. FATORES QUE INFLUENCIAM NA OBTENÇÃO DE UM CLIMA AGRADÁVEL

CAPÍTULO 3 – CULTURA ORGANIZACIONAL
1. IDENTIFICAÇÃO DA CULTURA ORGANIZACIONAL
- 1.1 ELEMENTOS DA CULTURA ORGANIZACIONAL
2. CARACTERÍSTICAS DAS CULTURAS BEM-SUCEDIDAS
3. CULTURAS CONSERVADORAS E CULTURAS ADAPTATIVAS
4. PROCESSOS DE MUDANÇAS ORGANIZACIONAIS

CAPÍTULO 4 – RELAÇÕES ENTRE CLIMA E CULTURA ORGANIZACIONAIS
1. CULTURA X CLIMA ORGANIZACIONAL
2. MUDANÇAS DE PARADGMAS CULTURAIS
3. CULTURA E CLIMA EM EQUIPES INTERDISCIPLINARES

CAPÍTULO 5 – O PERFIL DO NOVO PROFISSIONAL
1. ADMINISTRAÇÃO DO TEMPO
2. INTELIGÊNCIA EMOCIONAL
3. GERENCIANDO OS SENTIMENTOS
4. MOTIVAÇÃO
5. ATRIBUTOS EXIGIDOS PARA O NOVO PROFISSIONAL

REFERÊNCIA BÁSICA

ABBEY, A. & DICKSON, J.W. R&D work climate and innovation in semiconductors. ***Academy of Management Journal****. v.26, n.2, p.362-368, 1983.*

BENNIS, W. A **Formação do Líder**. São Paulo: Atlas, 1996

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

CHIAVENATO, Idalberto. **Recursos Humanos**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

DEJOURS, C. **Psicodinâmica do Trabalho**. São Paulo: Atlas, 1994.

PERIÓDICOS

LEAL, Tânia. **O papel do gestor no clima organizacional**. Disponível em <http://www.canalweb.com.br/ibus/main.htm>. Acesso em 12/08/2001.

77	Metodologia do Trabalho Científico	60

APRESENTAÇÃO

A natureza do conhecimento e do método científico. Planejamento, organização e sistematização de protocolos de pesquisa. Identificação dos diferentes métodos de investigação científica. Organização do estudo e da atividade acadêmica como condição de pesquisa. A documentação como método de estudo. Estrutura, apresentação e roteiro dos trabalhos acadêmicos. A normatização da ABNT.

OBJETIVO GERAL

Compreender os aspectos teóricos e práticos referentes à elaboração de trabalhos científicos, enfatizando a importância do saber científico no processo de produção do conhecimento.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Utilizar diferentes métodos de estudo e pesquisa;
- Ter capacidade de planejamento e execução de trabalhos científicos;
- Conhecer as etapas formais de elaboração e apresentação de trabalhos científicos;
- Saber usar as Normas Técnicas de Trabalhos Científicos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. INTRODUÇÃO 2 CONHECIMENTO E SEUS NÍVEIS 2.1 O QUE É CONHECIMENTO? / 2.2 TIPOS DE CONHECIMENTOS 2.3 CONHECIMENTO EMPÍRICO / 2.4 CONHECIMENTO FILOSÓFICO 2.5 CONHECIMENTO TEOLÓGICO / 2.6 CONHECIMENTO CIENTÍFICO 3 CIÊNCIA 3.1 CARACTERÍSTICAS DA CIÊNCIA / 3.2 DIVISÃO DA CIÊNCIA 3.3 ASPECTOS LÓGICOS DA CIÊNCIA / 3.4 CLASSIFICAÇÃO DAS CIÊNCIAS 4 MÉTODO CIENTÍFICO 4.1 MÉTODO CIENTÍFICO E CIÊNCIA / 4.2 MÉTODO DEDUTIVO 4.3 MÉTODO INDUTIVO 5 PROJETO DE PESQUISA 5.1 O QUE OBSERVAR EM PESQUISA / 5.2 TIPOS DE PESQUISA 5.3 PESQUISA EXPLORATÓRIA/ BIBLIOGRÁFICA / 5.4 PESQUISA DESCRITIVA 5.5 PESQUISA EXPERIMENTAL 6 FASES DA PESQUISA 6.1 QUANTO À ESCOLHA DO TEMA / 6.2 HIPÓTESE DE PESQUISA 6.3 OBJETIVO DE PESQUISA / 6.4 ESTUDOS QUANTITATIVOS 6.5 ESTUDOS QUALITATIVOS / 6.6 MÉTODO DE COLETA DE DADOS 6.7 FORMULÁRIO DE COLETA DE DADOS / 6.8 AMOSTRAGEM DE PESQUISA 6.9 ELABORAÇÃO DOS DADOS /

6.10 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS 6.11 RELATÓRIO DE PESQUISA 7 ARTIGO CIENTÍFICO 8 MONOGRAFIA 8.1 ESTRUTURA DA MONOGRAFIA 8.2 DETALHANDO OS ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS 8.3 ELEMENTOS TEXTUAIS 8.4 REFERÊNCIAS 8.5 APÊNDICE 8.6 ANEXO 9 CITAÇÕES DIRETAS E INDIRETAS CITAÇÕES INDIRETAS OU LIVRES CITAÇÃO DA CITAÇÃO 10 FORMATO DO TRABALHO ACADÊMICO 11 TRABALHOS ACADÊMICOS 11.1 FICHAMENTO 11.2 RESUMO 11.3 RESENHA 12 RECOMENDAÇÕES PARA EVITAR O PLÁGIO

REFERÊNCIA BÁSICA

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. Metodologia científica. 3.ed. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1993.

GALLIANO, A. G. (Org.). O método científico: teoria e prática. São Paulo: Harper &Row do Brasil, 1999.

KOCHE, José Carlos. Fundamento de metodologia científica. 3. ed. Caxias do Sul:UCS; Porto Alegre: EST, 1994.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6022: Informação e documentação — Referências — Elaboração. Rio de Janeiro, 2005.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6027: Informação e documentação — Sumário — Apresentação. Rio de Janeiro, 2005.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14724: Informação e documentação — Trabalhos acadêmicos — Apresentação. Rio de Janeiro, 2005.

LEHFEL, Neide Aparecida de Souza. Projeto de Pesquisa: propostas metodológicas. Rio de Janeiro: Vozes, 1990.

PERIÓDICOS

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Normas de apresentação tabular. 2003. Disponível em: . Acesso em: 20 jun. 2008.

101	**O Coordenador Pedagógico e a Estrutura Organizacional da Escola**	**60**

APRESENTAÇÃO

A função do coordenador no processo educativo em geral e os princípios que regem sua dinâmica de atuação. Os meios ou técnicas utilizadas pelo coordenador na realização de suas atividades. Os processos de planejamento e de avaliação do coordenador pedagógico.

OBJETIVO GERAL

Reconhecer a importância do coordenador pedagógico nas instituições de ensino.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Estabelecer as definições da coordenação pedagógica;
- Demonstrar a importância do papel da didática na formação do educador;

- Verificar o papel da coordenação pedagógica no cotidiano escolar;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CAPÍTULO 1 – COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA: DEFINIÇÕES E ORIGENS

CAPÍTULO 2 – A COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA:
ORGANIZAÇÃO, CONCEPÇÕES E PRÁTICAS EDUCATIVAS
DA SUPERVISÃO ESCOLAR AO COORDENADOR PEDAGÓGICO
CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICA DA COORDENAÇÃO NA REDE ESTADUAL

CAPÍTULO 3 – SISTEMA DE ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA ESCOLA
AS CONCEPÇÕES DE ORGANIZAÇÃO E GESTÃO ESCOLAR
- ADMINISTRAÇÃO E ORGANIZAÇÃO
- A ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DE UMA ESCOLA
- ORGANOGRAMA BÁSICO DE ESCOLAS

CAPÍTULO 4 - COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA E O COTIDIANO ESCOLAR

CAPÍTULO 5 - CONSTRUTIVISMO E COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA
NEGAÇÃO DAS VERDADES ABSOLUTAS
REFLEXÃO SOBRE TODO DISCURSO E POSTURA DE PODER E DOMINAÇÃO
RECONHECIMENTO E PROMOÇÃO DAS DIFERENÇAS
INCLINAÇÃO PARA O TRABALHO EM EQUIPE
O PAPEL DA DIDÁTICA NA FORMAÇÃO DO EDUCADOR

REFERÊNCIA BÁSICA

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei nº 9394 de 20de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional. Brasília: 1996.

DUARTE, N. Educação Escolar, Teoria do cotidiano e a Escola de Vigotski (4ª ed.). Campinas: São Paulo: Autores Associados, 2007

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

FERNANDEZ, Francisca E. A coordenação pedagógica: por uma perspectiva docente. São Paulo: Editora Intersubjetiva, 2003.

FREIRE, P. Educação como prática da liberdade (18ª ed.). Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983

PERIÓDICOS

MORIN, Edgar. Os sete saberes necessários à educação do futuro. São Paulo: Cortez Editora; Brasília, DF: UNESCO, 2002.

103	**Teorias de Ensino e as Dificuldades de Aprendizagem**	**30**

APRESENTAÇÃO

As teorias pedagógicas no campo da aprendizagem. Os teóricos e as dificuldades de aprendizagem. Desenvolvimento escolar. Habilidades leitora e escrita.

OBJETIVO GERAL

Conhecer as teorias pedagógicas no campo da aprendizagem para entendermos seus conceitos e ideias de como o sujeito aprende para que e possamos entender cada uma delas percebe-se os valores, a filosofia e a visão de mundo que se pode construir após compreendê-las como transformadoras da sociedade.

OBJETIVO ESPECÍFICO

•Representar importante papel diante das contribuições das teorias pedagógicas, tanto para compreender as dificuldades, quanto propor intervenções adequadas;
•Classificar e estudar os diversos fatores que intervêm no processo de aprendizagem do aluno;
•Verificar as teorias pedagógicas modernas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I - AS TEORIAS PEDAGÓGICAS NO CAMPO DA APRENDIZAGEM
A DIDÁTICA E A APRENDIZAGEM
A FUNÇÃO SOCIAL DO ENSINO E A ORGANIZAÇÃO DOS CONTEÚDOS DE APRENDIZAGEM
UNIDADE II - OS TEÓRICOS E AS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM
CONTEXTUALIZANDO A ABORDAGEM PSICOPEDAGÓGICA A PARTIR DAS CONCEPÇÕES SOBRE APRENDIZAGEM HUMANA
EPISTEMOLOGIA GENÉTICA DE PIAGET
TEORIA CONSTRUTIVISTA DE BRUNER
TEORIA SOCIOCULTURAL DE VYGOTSKY
APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS/ INSTRUÇÃO ANCORADA (JOHN BRANSFORD & THE CTGV)
TEORIA DA FLEXIBILIDADE COGNITIVA (R. SPIRO, P. FELTOVITCH & R. COULSON)
APRENDIZADO SITUADO (J. LAVE)
GESTALTISMO
TEORIA DA INCLUSÃO (D. AUSUBEL)
INTELIGÊNCIAS MÚLTIPLAS (GARDNER)
UNIDADE III - DESENVOLVIMENTO ESCOLAR
FATORES QUE INTERVÊM NA APRENDIZAGEM
UNIDADE IV - HABILIDADES MOTORA E A ESCRITA
AS TEORIAS PEDAGÓGICAS MODERNAS

REFERÊNCIA BÁSICA

ALTET, Marguerite . Análise das Práticas dos Professores e das Situações Pedagógicas Ciências da Educação - século XXI. Porto Editora, 2000.
GARDNER, Howard. Estruturas da mente: a teoria das inteligências múltiplas. Porto alegre: Artes Médicas, 1994.
LOPES, Alice C. e Macedo, Elisabeth (Orgs.) Currículo: debates contemporâneos. São Paulo: 2003, Cortez.
MOREIRA, Antônio F. e SILVA, Tomaz T. da (Orgs.). Currículo, Cultura e Sociedade. S.Paulo, Cortez Editora, 1994.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

BARBOSA, R.L.L E GEBRAN, R. A (orgs.) Formação de professores, São Paulo: Editora da UNESP, pp. 19-40, 1998.
NÓVOA, A. Relação escola-sociedade: novas respostas para um velho problema. In: SERBINO, R. V., RIBEIRO, R.
PATTO, Maria Helena Souza. Psicologia e ideologia: uma introdução crítica à psicologia escolar. São Paulo: T.A

Queiroz, 1984.

PERIÓDICOS

MORAES, Maria C. O Paradigma educacional emergente. Campinas: Papirus, 1997.

104	Trabalhando com a Didática: Currículo, Planejamento, Projetos e Atividades Sequenciadas	30

APRESENTAÇÃO

Como se organiza um trabalho pedagógico. Atividades propostas e tempo previsto. Como elencar um currículo interdisciplinar. Atividades permanentes, atividade seqüenciada, projetos e o plano de ensino.

OBJETIVO GERAL

Reconhecer a importância do papel da didática na formação do professor e consequentemente no processo de ensino e de aprendizagem.

OBJETIVO ESPECÍFICO

•Estabelecimento de regras e normas de funcionamento e de comportamento que sejam coerentes com os objetivos definidos no projeto educativo da escola;
•Sugerir a construção de projeto através de recomendações que possibilitam a organização das ações pedagógicas em sala de aula;
•Precisar sobre as questões sobre a organização do trabalho na escola.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I - ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO
O PAPEL DA DIDÁTICA NA FORMAÇÃO DO EDUCADOR
O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM
UNIDADE II - ATIVIDADES PROPOSTAS E TEMPO PREVISTO
REORGANIZAÇÃO DO TEMPO
ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO
SELEÇÃO DE MATERIAL
ATIVIDADES PERMANENTES
SEQUÊNCIAS DE ATIVIDADES
SEQUÊNCIA DIDÁTICA OU ATIVIDADE SEQUENCIADA
UNIDADE III - OS PROJETOS
POR UM PROJETO MELHOR
O PLANEJAMENTO ESCOLAR: REVENDO PRÁTICAS E CONCEPÇÕES
NOSSA CONCEPÇÃO DE PLANEJAMENTO
QUAL TRABALHO ESTAMOS REALIZANDO EM NOSSAS ESCOLAS?
SUGESTÕES PARA OS COMPROMISSOS DE MUDANÇA
QUESTÕES SOBRE A ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO NA ESCOLA

REFERÊNCIA BÁSICA

ANTUNES, Celso. Como desenvolver as competências em sala de aula. Petrópolis Rio de Janeiro: Vozes. 2001
CANDAU, Maria Vera (org). A Didática em questão. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes LTDA. 1999.
DEMO, P. Política social, educação e cidadania. Campinas: Papirus, 1994.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

NÓVOA, António (org.). Vidas de professores. Porto: Porto Editora, 1992.

PERIÓDICOS

VIGOTSKY, L. S. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 1984.

20	**Trabalho de Conclusão de Curso**	**30**

APRESENTAÇÃO

Orientação específica para o desenvolvimento dos projetos de conclusão de curso. Elaboração e apresentação de trabalho de conclusão de curso.

OBJETIVO GERAL

Pesquisar e dissertar sobre um tema relacionado à sua formação no curso de pós-graduação.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Construir, mediante a orientação de um docente, o Trabalho de Conclusão de Curso tendo em vista a temática escolhida e o cumprimento das etapas necessárias.
- Apresentar e argumentar sobre o referido trabalho.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. DELIMITAÇÃO DA PROBLEMÁTICA, OBJETIVOS E LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO; CONSTRUÇÃO DA MATRIZ ANALÍTICA (PROJETO DE TCC); 2. DEFINIÇÃO E DESCRIÇÃO DA METODOLOGIA A SER EMPREGADA NO ESTUDO; 3. MONTAGEM DO PROJETO DE TCC; 4. APRESENTAÇÃO DO PROJETO; 5. COLETA E ANÁLISE DE DADOS; 6. REDAÇÃO DA DISCUSSÃO DOS RESULTADOS E CONSIDERAÇÕES FINAIS; 7. MONTAGEM FINAL DO TCC; 8. APRESENTAÇÃO DO TCC; 9. AVALIAÇÃO DO TCC; 10. CORREÇÃO E ENTREGA DA VERSÃO FINAL DO TCC.

REFERÊNCIA BÁSICA

DEMO, P. Pesquisa: princípio científico e educativo. 2.ed. São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1991.

GIL, A.C. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2008.

MARCONI, Marina de A.; LAKATOS, Eva M. Fundamentos de metodologia científica. São Paulo: ATLAS, 1988.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

KÖCHE, José C. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e prática da pesquisa. Petrópolis: Vozes, 1997 SÁ, Elizabeth S. (Coord.). Manual de normalização de trabalhos técnicos, científicos e culturais. Petrópolis: Vozes, 1994.

LAVILLE, C.; DIONNE, J. A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre: Artmed, 1999.

PERIÓDICOS

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Normas de apresentação tabular. 2003. Disponível em: . Acesso em: 20 jun. 2008.

Avaliação será processual, onde o aluno obterá aprovação, através de exercícios propostos e, atividades programadas, para posterior. O aproveitamento das atividades realizadas deverá ser igual ou superior a 7,0 (sete) pontos, ou seja, 70% de aproveitamento.

SUA PROFISSÃO NO MERCADO DE TRABALHO

O coordenador Pedagógico atua nos segmentos da escola. Em ocasiões esporádicas, ele explica as causas da agressividade de uma criança ou as dificuldades de aprendizagem de uma turma. É ele também que organiza eventos, orienta os pais sobre a aprendizagem dos filhos e informa a comunidade sobre os feitos da escola. É uma profissional de fundamental importância para a escola. O curso de especialização nesta área é adequado para o graduado em Pedagogia.